

Desafios do Profissional do Século XXI

**Profa. Dra. Solange Medina Ketzer
Porto Alegre, março de 2010**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

O mundo caminha para um novo padrão civilizatório e isso exige um novo comportamento.

Ricardo Young



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

O exercício profissional no mundo contemporâneo requer aprendizagens múltiplas, implicando intersecções entre saberes e atitudes, construídos a partir de experiências diversas.

Antônio Virgílio Bastos



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

Profissional do Passado

EXECUTAR TAREFAS



segurança

previsibilidade

certeza(s)

constância

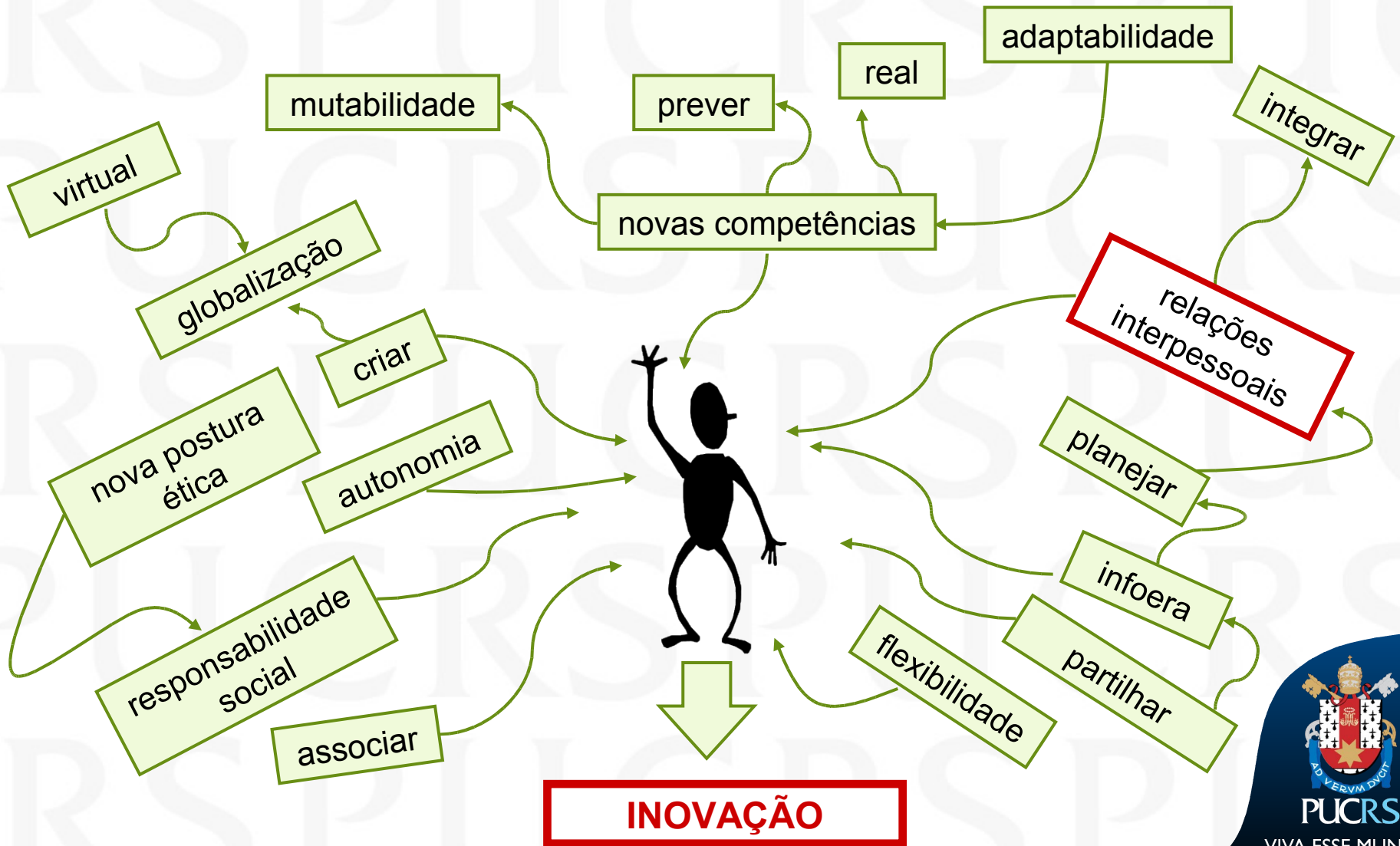
repetitividade



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

Profissional do Século XXI



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.



Foto disponível em:http://www.puccamp.br/institucional/historia_fotos.asp. Acesso em: 03maio2006.



Foto Disponível em: <http://www.pucrs.br>. Acesso em: 14mar2006.

Exigências para o profissional do século XXI:

- **conhecimento profundo da área de atuação;**
- **base cultural, científica e humanística ampla;**
- **familiarização com modernas tecnologias;**
- **conhecimento de língua(s) estrangeira(s);**
- **trabalho em equipe, colegiado;**
- **respeito a hierarquias;**
- **incorporação do erro como elemento sistêmico (errar não é feio, é humano);**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

- **desvalorização progressiva de projetos autorais (desinflar egos);**
- **busca de alteridade nas relações (trabalhar com a diversidade sem eliminar o que é diferente);**
- **convivência com as INCERTEZAS;**
- **consciência sobre a máxima MUTABILIDADE (aceleração das mudanças) provocada pela VELOCIDADE no processamento das informações;**
- **consciência sobre a importância da formação/educação continuada (reduz riscos de desatualização e de OBSOLESCÊNCIA);**
- **INOVAÇÃO.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

MUTABILIDADE

OBSOLESCÊNCIA

VELOCIDADE

INCERTEZA

INOVAÇÃO

**EXIGEM O EXERCÍCIO DA
IMAGINAÇÃO CRIATIVA**



ARTE



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

ARTE



pressupõem:



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

- **pensar *diferente* em relação às formas convencionalmente instituídas;**
- **libertar-se de regras, padrões, normas;**
- **desautomatizar-se em relação ao real;**
- **romper e ampliar o horizonte conhecido;**
- **perceber o mundo a partir de diferentes perspectivas;**
- **fazer uso da fantasia;**
- **projetar sonhos;**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

- **combinar, recombinar, modificar, associar, criar algo novo a partir do conhecido;**
- **lidar com o improvável;**
- **transformar o caos em cosmos;**
- **transitar em um mundo diferente do real;**
- **construir uma nova realidade (aceitar o desvio);**
- **familiarizar-se com as metáforas;**
- **perceber não apenas o que É, mas o que PODE, DEVE ou PARECE SER (conceito aristotélico).**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

ARTE



**Mobiliza os neurônios em
outras direções**



ARTE



INOVAÇÃO



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

Poesia Matemática

Millôr Fernandes

**Às folhas tantas
do livro matemático
um Quociente apaixonou-se
um dia
doidamente
por uma Incógnita.
Olhou-a com seu olhar inumerável
e viu-a do ápice à base
uma figura ímpar;
olhos rombóides, boca trapezóide,
corpo retangular, seios esferóides.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**Fez de sua uma vida
paralela à dela
até que se encontraram
no infinito.**

**"Quem és tu?", indagou ele
em ânsia radical.**

**"Sou a soma do quadrado dos catetos.
Mas pode me chamar de Hipotenusa."**

**E de falarem descobriram que eram
(o que em aritmética corresponde
a almas irmãs)
primos entre si.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**E assim se amaram
ao quadrado da velocidade da luz
numa sexta potenciação
traçando
ao sabor do momento
e da paixão
retas, curvas, círculos e linhas sinoidais
nos jardins da quarta dimensão.
Escandalizaram os ortodoxos das
fórmulas euclidiana
e os exegetas do Universo Finito.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**E se casaram e tiveram uma secante e
três cones
muito engraçadinhos.**

**E foram felizes
até aquele dia
em que tudo vira afinal
monotonia.**

**Foi então que surgiu
O Máximo Divisor Comum
frequentador de círculos concêntricos,
viciosos.**

**Ofereceu-lhe, a ela,
uma grandeza absoluta
e reduziu-a a um denominador comum.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**Ele, Quociente, percebeu
que com ela não formava mais um todo,
uma unidade.**

**Era o triângulo,
tanto chamado amoroso.**

**Desse problema ela era uma fração,
a mais ordinária.**

**Mas foi então que Einstein descobriu a
Relatividade**

**e tudo que era espúrio passou a ser
moralidade**

**como aliás em qualquer
sociedade.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

Eu, etiqueta,

Carlos Drummond de Andrade

**Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu de batismo ou de
cartório**

Um nome...estranho.

**Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nessa vida,
Em minha camiseta, a marca de cigarro
Que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produto
Que nunca experimentei
Mas são comunicados a meus pés.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**Meu tênis é proclama colorido
De alguma coisa não provada
Por este provador de longa idade.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
Minha gravata e cinto e escova e pente,
Meu copo, minha xícara,
Minha toalha de banho e sabonete,
Meu isso, meu aquilo,
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidências,**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**Costume, hábito, premência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.
Estou, estou na moda.
É duro andar na moda, ainda que a moda
Seja negar minha identidade,
Trocá-la por mil, açambarcando
Todas as marcas registradas,
Todos os logotipos do mercado.
Com que inocência demito-me de ser
Eu que antes era e me sabia
Tão diverso de outros, tão mim mesmo,**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**Ser pensante sentinte e solitário
Com outros seres diversos e conscientes
De sua humana, invencível condição.
Agora sou anúncio
Ora vulgar ora bizarro,
Em língua nacional ou em qualquer língua
(qualquer, principalmente.)
E nisto me comprazo, tiro glória
De minha anulação.
Não sou – vê lá – anúncio contratado.
Eu é que mimosamente pago
Para anunciar, para vender
Em bares festas praias pérgulas piscinas,**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**E bem à vista exibo esta etiqueta
Global no corpo que desiste
De ser veste e sandália de uma essência
Tão viva, independente,
Que moda ou suborno algum a
compromete.
Onde terei jogado fora
Meu gosto e capacidade de escolher,
Minhas idiossincrasias tão pessoais,
Tão minhas que no rosto se espalhavam.
Em cada gesto, cada olhar,
Cada vinco da roupa
Sou gravado de forma universal,**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

**Saio da estamperia, não de casa,
Da vitrine me tiram, recolocam,
Objeto pulsante mas objeto
Que se oferece como signo de outros
Objetos estáticos, tarifados.
Por me ostentar assim, tão orgulhoso
De ser não eu, mas artigo industrial,
Peço que meu nome retifiquem.
Já não me convém o título de homem.
Meu nome novo é Coisa.
Eu sou a Coisa, coisamente.**



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

Base Teórica

ARISTÓTELES. *Arte poética*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

COVEY, Stephen R.. *Em busca da grandeza*. HSM Management, São Paulo, 2009.

DEL NERO, Henrique Schützer. *O sítio da mente: pensamento emoção e vontade no cérebro humano*. São Paulo: Collegium Cognitivo, 1997.

LEVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MORIN, Edgar. *O método I: a natureza da natureza*. Mira-Sintra: Publicações Europa - América Ltda., 1977.

MOSQUERA, Juan José Mouriño. *Psicologia da arte*. Porto Alegre: Sulina, 1973.



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

POPPER, Karl R. *Em busca de um mundo melhor*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SALTINI, Cláudio J. P. *Afetividade & Inteligência*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

VYGOTSKY, L. S. *La imaginación y el arte en la infancia*. Madrid: Akal Bolsillo, 1982.

_____. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

_____. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ZUFFO, João Antônio. *A infoera: o imenso desafio do futuro*. Taubaté: Saber, 1997.



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.

sketzer@pucrs.br



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.